Nina e Flúvio

Em uma mansão, havia uma linda cachorrinha chamada Nina; enquanto isso, em um lixão, pertinho da mansão, morava um gato chamado Flúvio. Os dois se odiavam muito, pois

Flúvio era sujo, educado, irritante, mas tudo isso por um problema causado em sua infância. Já Nina era metida, gentil, implicante, sensível e arteira.

Em um dia de chuva, Flúvio começou a miar, Nina apareceu na janela e disse:

- O que você quer?

E Flúvio disse:

- Quero entrar, se não vou pegar resfriado!

Nina virou as costas e não disse nada.

Flúvio continuou miando de frio, seu miado era tão alto que ele teve que sair do lixão e morar em outro lugar.

No outro dia, os donos de Nina ganharam um novo cachorro, por isso Nina foi embora, já que não tinha lugar para morar, ela foi andando pela cidade, procurando uma casa. Horas depois, ela achou um beco "vazio", ela andou pelo beco escuro e, de repente, ela tromba com Flúvio e assustado ele pergunta:

-Você aqui?

E ela disse:

-Fui embora, pois meus donos me trocaram, pode me acolher aqui?

-Claro

No outro lado da cidade, os donos de Nina a procuravam desesperadamente enquanto Nina e Flúvio dormiam no beco.

Flúvio, quando acordou, já encontrou um problema; Nina estava dentro de um carro misterioso, a carrocinha. Ele tentou abrir a porta, mas não conseguiu, mesmo assim, continuou seguindo o carro até o canil.

Lá, ele viu Nina sendo presa em uma jaula gigante. Fez de tudo para libertála, mas era "impossível"; Nina tentou ajudar Fúvio a libertá-la, mas mesmo assim não deu.

Horas depois, com a ajuda de todos os 30 cachorros presos, eles conseguiram se libertar e ajudaram a libertar Nina; depois de tudo isso, Nina e Flúvio tiveram que enfrentar os trabalhadores do canil e conseguiram.

Os donos de Nina os acharam e levou-os para casa e eles disseram:

- Essa foi a maior aventura de nossas vidas!

Moral: O ódio pode ser retribuído com amor.

Autor e ilustrador: João Pedro 5° ano B/2009